

COLUNA ARYMAX



Fortalecimento institucional de organizações da comunidade judaica avança com o Programa Yala

POR BETÂNIA LINS

A filantropia contemporânea se apoia em evidências, na medição de impacto positivo e resultados, e na busca por eficácia. Pautada pelo questionamento sobre como tornar as ações mais eficientes – respeitando as individualidades, especificidades e dores de cada organização –, a nova filantropia também estimula o trabalho em colaboração e a criação de alianças e pactos coletivos inovadores para resolver desafios sociais complexos da sociedade. Este é o viés de atuação e a melhor tradução do Programa Yala, que em seu segundo ano de trabalho tem por foco o fortalecimento institucional de organizações da comunidade judaica.

A Fundação Arymax entende que o apoio ao fortalecimento de organizações judaicas, para que exerçam papel relevante dentro e fora da comunidade, é um eixo importante de atuação para preservar a ética, a tradição, a cultura e os valores judaicos. Com isso em mente, e norteada pela proposta de pensar sob a ótica de uma filantropia pioneira no Brasil, a fundação tem desenvolvido um programa inovador sob diferentes aspectos. O resultado já se apresenta e pode ser comprovado nas conquistas das organizações via implementação de novas ferramentas e novos modelos de atuação, trocas entre pares e na colaboração e nas parcerias – condutas implementadas, que contribuem tanto para o fortalecimento das organizações participantes quanto para a comunidade beneficiada. Auxiliar as organizações a olhar internamente para identificar os pontos passíveis de desenvolvimento e aprimoramento tem sido o foco de atuação adotado pelo Yala desde a criação do programa – prática que ganhou ênfase e novos contornos em 2021. “No Programa Yala, que conta com a participação de várias organizações da comunidade judaica, temos três frentes de atuação: a primeira



é a rede – em que as organizações têm um espaço seguro de troca, podendo aprender e ensinar umas com as outras e, eventualmente, criarem iniciativas em conjunto, fortalecendo assim o tecido comunitário. A segunda está ancorada em módulos de formação, nos quais são trabalhados temas relevantes para gestão organizacional e que são bastante ‘mão na massa’, estimulando as organizações a testar na prática esses novos aprendizados. Por último, passamos a oferecer em 2021 o Plano de Desenvolvimento Institucional, destinado a organizações mais maduras e pré-selecionadas que, com a ajuda de uma consultoria especializada, desenham o próprio plano estratégico para um desafio amplo e recebem apoio para implementar as soluções identificadas”, detalha Leonardo Chaim, coordenador do Programa de Apoio à Comunidade Judaica da Arymax.

Aceleração de potências sociais

O Yala conta com o suporte de consultorias com expertise reconhecida no terceiro setor; uma delas é a Innova – que atua em organizações internacionais e ambientes multiculturais. Com experiência na articulação e avaliação de programas e projetos em mais de 30 países da América Latina, do Caribe, da Europa e África, essa empresa tem apoiado os participantes do programa na criação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Segundo Eduardo Baptista – PhD, especialista em Planejamento e Análise de Ambiente Internacional e líder do atendimento do Yala –, o programa é bastante interessante e inovador, sobretudo pela enorme diversidade de atuação, de compreensão e vivências das organizações. Um outro ponto destaca-

do pelo especialista é a demanda – por parte das organizações e da própria Fundação Arymax – não por um projeto fechado e limitado, mas pela construção conjunta de uma forma de atuar mais ampla e com base em expertises e singularidades dos participantes. “Dessa mobilização, emergem planos estratégicos que contemplam macroações de execução, objetivos esperados e resultados com indicadores de efetividade”. “A nossa condução – diz Baptista – visa, primeiro, que as organizações saiam desse percurso fortalecidas na compreensão da própria identidade, do seu fazer, das suas atribuições e especificidades. Em segundo lugar, que tenham a possibilidade de monitorar as próprias ações – não para controlar ou fiscalizar, mas fundamentalmente para que seja parte de um processo de aconselhamento e revisão sobre os próximos passos a seguir. Essa conduta, aliás, trará o PDI para um contexto mais próximo da execução”, afirma.

Como terceira visão de futuro para as organizações, Baptista espera que o processo prepare os gestores para gerar evidências da eficácia das ações. “A criação de indicadores – que são insumos para o monitoramento das iniciativas – é essencial para acompanhar os sinais vitais de uma organização e de ações. A meta é sistematizar o conhecimento para que ele possa ser disseminado para o ecossistema”, detalha Baptista, acrescentando que todo o viés do trabalho é a formação em prol da autonomia.

O fortalecimento institucional das organizações da comunidade judaica tem avançado com o Programa Yala e dialoga com a visão da Fundação Arymax: trabalhar com rigor, com evidências e métricas para potencializar resultados que possam contribuir de maneira ainda mais relevante com o Brasil.

A coluna ARYMAX, criada em homenagem a Antonietta e Leon Feffer, tem como objetivo disseminar iniciativas com comprovado impacto social positivo, apoiadas pela Fundação ARYMAX, em prol do fortalecimento das organizações da comunidade judaica e da sociedade brasileira.



HENRIQUE RING

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

(11) 94729-4048

henrique_ring@yahoo.com.br

VAMOS NOS ENCONTRAR?

NO CAROL DELIVERY ENTREGAMOS SEU PEDIDO, LENTES DE CONTATO E ATÉ MESMO, NOVOS ÓCULOS!



MANDE UM WHATSAPP AGORA MESMO!

011 95692 2317